

Bullying

Agressões ou piadas de mau gosto que marcam



Núcleo de Apoio à Saúde da Família



NASF

NASF IV - ROUXINOL

BULLYING - CONCEITO

Bullying é um termo da língua inglesa (bully = “valentão”) que se refere a todas as formas de atitudes agressivas, verbais ou físicas, **intencionais e repetitivas**, que ocorrem sem motivação evidente e são exercidas por um ou mais indivíduos, causando dor e angústia, com o objetivo de intimidar ou agredir outra pessoa sem ter a possibilidade ou capacidade de se defender, sendo realizadas dentro de uma relação desigual de forças ou poder.

As diversas formas de maus-tratos a que são submetidas crianças e adolescentes nas escolas, não é fato novo, nem desconhecido dos adultos. O cotidiano de muitos escolares tem sido marcado por um fenômeno, que se caracteriza pelo desrespeito, intolerância, indiferença, exclusão, perseguição aos considerados “diferentes”, resultando em prejuízos na aprendizagem e trazendo consequências para a saúde física e mental dos envolvidos.



Origens...



Apesar de ser um fato antigo, poucos esforços foram despendidos, de forma sistemática, para estudar esse fenômeno. Somente no final dos anos 60 e início dos anos 70, houve interesse da sociedade sueca em estudar esse tipo de comportamento, que se estendeu a outros países escandinavos.

No **Brasil**, como reflexo dos estudos europeus, no ano de 2.000, na região de São José do Rio Preto, a educadora Cléo Fante, inicia um trabalho de conscientização de pais e professores sobre essa fenomenologia, despertando a atenção dos meios de comunicação. De forma pioneira, desenvolveu uma pesquisa com dois mil alunos, encontrando **49%** de envolvimento. Desses, **22%** atuavam como vítimas, **15%** como agressores e **12%** como vítimas-agressoras.



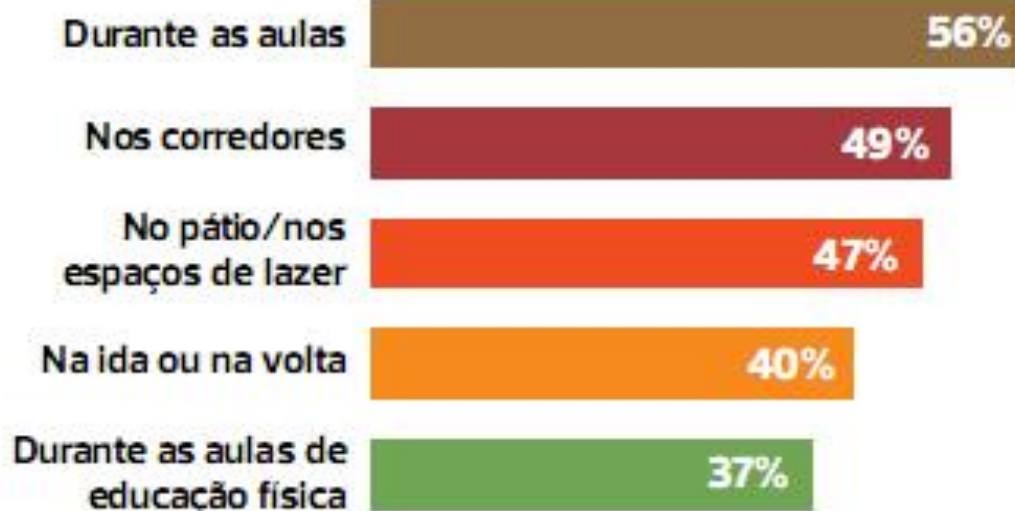
NA ESCOLA

Pode causar espanto, mas a maioria dos casos de *bullying* na escola ocorre dentro da própria sala de aula (56% dos entrevistados).

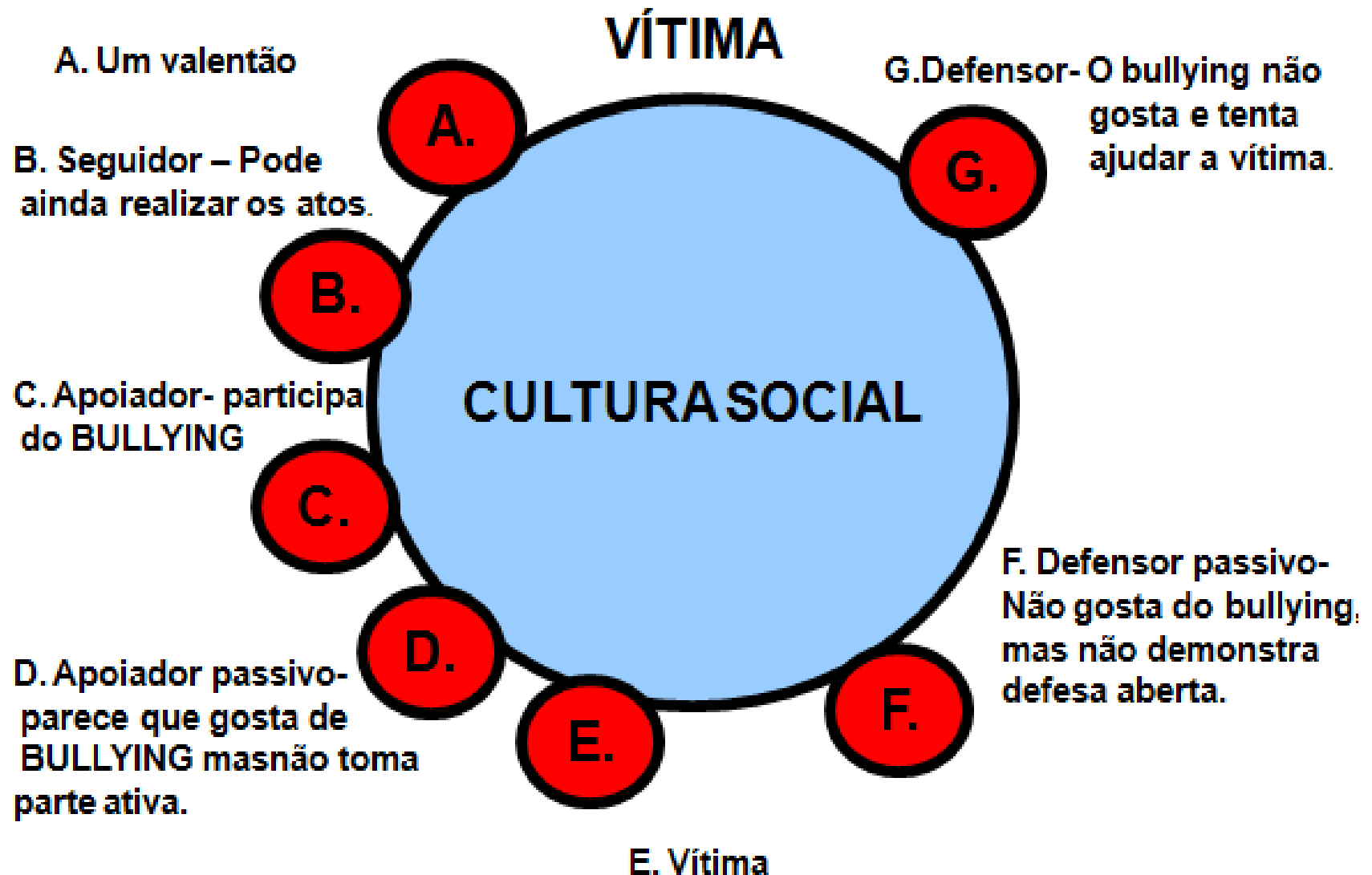
Os participantes brasileiros da pesquisa se queixaram principalmente dos apelidos e nomes depreciativos (79%) que lhes foram impostos, de terem sido excluídos por colegas de outras atividades (49%) e das ameaças sofridas (44%).



Shutterstock/Latinstock



O CICLO DO BULLYING



ESTIMULE A CONFIANÇA E A AUTOESTIMA DE SEU FILHO

Ao perceber sinais de *bullying*, como um filho que subitamente não quer ir mais à escola ou tem arranhões ou marcas inexplicáveis, é importante dialogar com ele e reconhecer o problema. Nunca o incentive a revidar, pois, além de se machucar, ele poderá ter dificuldades disciplinares. Veja algumas dicas importantes que você pode passar para ele:

- Como os agressores normalmente escolhem quem está sozinho, ande, sempre que possível, com outras pessoas – tanto na escola como indo e vindo dela.
- Ao avistar um *bully*, não pare. Continue caminhando e, se preciso, fuja.
- Ensine seu filho a ser indiferente a xingamentos. Como *bullies* almejam reações de medo ou raiva, a falta delas fará com que eles provavelmente fiquem entediados e parem de provocar.
- Peça ajuda a amigos. Um colega que tenha visto a cena pode comunicá-la ao professor, evitando que a criança seja chamada negativamente de “dedo-duro”.
- Permita ao seu filho falar sobre o assunto e se expressar. Ele pode estar com medo, mas também acreditar que a culpa é dele.
- Ensine-o a ser firme. Faça com que não tenha medo de dizer ‘não’.
- Ajude a melhorar sua autoestima. Peça que ele faça uma lista com as virtudes dele e fale sobre elas. Sempre seja positivo.
- Simule atitudes e posturas confiantes com ele. *Bullies* costumam escolher crianças fracas e inseguras.
- Anote lugares, datas e agressores de cada situação. Isso lhe será útil quando for à escola falar sobre o assunto.



Formas de bullying escolar relatadas na pesquisa

- | | |
|-----------------------------------|---------------------------------------|
| 1. Roubar objetos | 18. Chamar de/colocar apelido |
| 2. Ferir com Gillette/ faca | 19. Ofender |
| 3. Bater com pau | 20. Xingar |
| 4. Furar com lápis | 21. Difamar |
| 5. Jogar pedras/amêndoas (frutos) | 22. Falar mal da família |
| 6. Dar surra | 23. Falar do outro, 'fofocar |
| 7. Dar tapas | 24. Fazer brincadeira de mau gosto |
| 8. Dar chutes | 25. Excluir do jogo ou da brincadeira |
| 9. Bater sem motivo | 26. Pirraçar |
| 10. Puxar orelha | 27. Fazer violência sexual |
| 11. Puxar cabelo | 28. Estalar o dedo no ouvido do outro |
| 12. Dar beliscão | 29. Ficar agarrando o outro |
| 13. Empurar | 30. Gritar com o colega |
| 14. Jogar o outro no chão | 31. Provocar o colega |
| 15. Jogar bolinha de papel | 32. Chamar de gay |
| 16. Ameaçar | 33. Chamar de feia |
| 17. Fazer acusação falsa | |

PALAVRAS RELACIONADAS ÀS SITUAÇÕES DE BULLYING

COLOCAR APELIDOS	OFENDER	ZOAR	HUMILHAR	SACANEAR
BATER	CHUTAR	ROUBAR	FERIR	AGREDIR
ISOLAR	EXCLUIR	PERSEGUIR		

OS TERMOS DAS AGRESSÕES

• **BULLYING**

Termo que caracteriza comportamento violento ou ofensivo voltado repetidamente para uma vítima incapaz de se defender. Os ataques podem ser diretos (físicos ou verbais) ou indiretos, como ameaças e provocações.

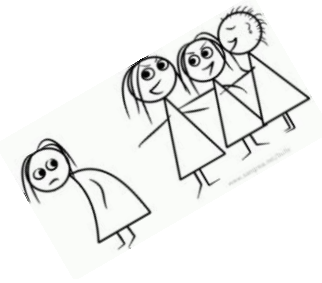
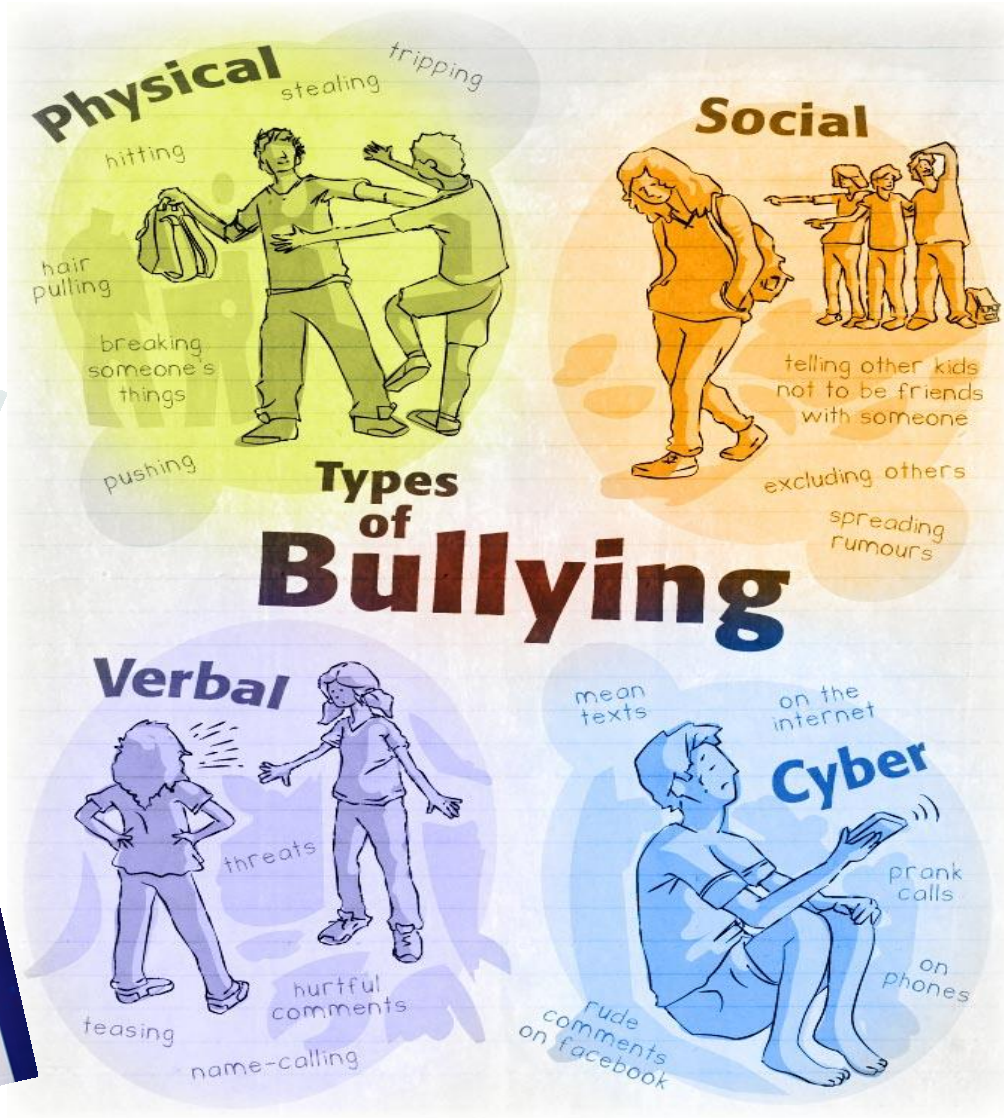
• **MOBBING**

Bullying no trabalho, quando um colega ou subordinado é constante e sistematicamente vítima de condutas agressivas. Mulheres e profissionais da saúde e educação costumam ser as vítimas, enquanto homens, mais frequentemente, são os agressores.

• **CYBERBULLYING**

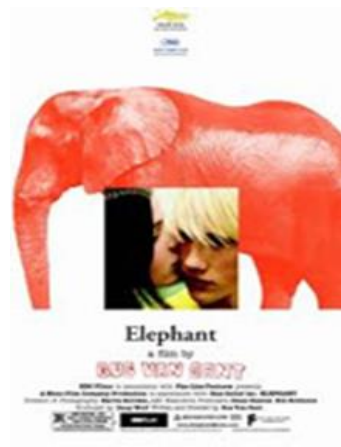
Intimidações e humilhações verbais pela Internet, principalmente em redes sociais e *e-mails* anônimos. Brasileiros relataram ter sofrido muito mais desse tipo de ataque do que internautas de outros países ouvidos na pesquisa.

Modalidades de Bullying



10 Filmes sobre Bullying (Abuso na Escola)





Elefante (ganhador da Palma de Ouro em Cannes, o filme Gus Van Sant choca pela sua secura. o filme narra o ataque que dois estudantes fizeram a uma escola secundária do Oregon, matando dezenas de alunos, com um arsenal de armas automáticas. a questão do bullying é tratada como um detalhe pequeno, mas está lá. concentra-se no ato final, de vingança fria e desapaixonada. o título refere-se à facilidade de ignorar um 'elefante' simbólico na sala, apesar do seu tamanho, mas que está sempre prestes a se mover. obra-prima).

Klass (numa escola da Estônia, um garoto nerd de 16 anos é perseguido por um grupo de valentões, sob a complacência da classe. um segundo outro aluno acaba se envolvendo, vendo-se obrigado a defendê-lo. talvez por ser uma sociedade tão diferente da nossa, onde a violência é invisível, as reações dos adolescentes parecem excessivas, que vão num crescendo até o final trágico)

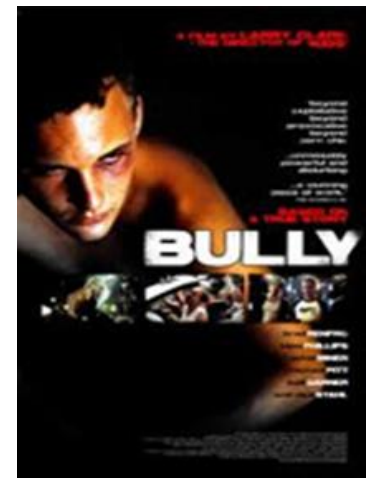


Cuidado com o Meu Guarda-Costas (clássico do bullying de 1980, numa visão bem americana. garoto pacífico se vê em dificuldades para adaptar-se à nova escola, onde um valentão -- Matt Dillon - costuma extorquir os colegas por [dinheiro](#). para defender-se, ele contrata um grandalhão desajustado, de quem até os professores tem medo, mas logo a relação dos dois se desenvolve em amizade)



Evil, Raízes do Mal (um rapaz atormentado de 16 anos, tratado com violência pelo padastro, também trata seus colegas de escola com violência e acaba expulso da escola pública. é mandado a uma prestigiada escola privada, onde sabe que terá uma última oportunidade de regeneração. lá chegando tem que se confrontar com os códigos e humilhações dos estudantes veteranos, arriscando sua expulsão ou submetendo-se. um olhar diferente, neste filme sueco, que chegou a ser indicado ao Oscar de filme estrangeiro em 2004)

Bully (Nick Stahl - excelente - é o riquinho valentão, que vive abusando fisicamente dos colegas. até que seu melhor amigo - o já falecido Brad Renfro - decide vingar-se dele junto com a namorada, atraindo-o para o pântano e espancando-o até a morte. alguns dos garotos tentam tomar o lugar dele, enquanto a comunidade se divide entre condenar e reconhecer que ele teve o que merecia. o diretor Larry Clark especializou-se em retratar o ócio e a banalidade da violência na juventude americana. um filme chocante)



Kes (um menino inglês vive num bairro pobre e é constantemente violentado em casa e ridicularizado na escola. ele acha uma forma de abstrair sua dura realidade, treinando um falcão, o Kes. aos poucos ele encontra sentido para sua existência. um dos primeiros filmes do ótimo Ken Loach, numa visão nostálgica e tocante)

Carrie, a Estranha (Sissy Spacek é uma menina estranha, vive isolada com a mãe e não consegue socializar-se na escola, onde é constantemente ridicularizada pelos colegas, até a humilhação máxima no baile de formatura. o que eles não sabem é que ela tem poderes paranormais e vai canalizar todo seu ódio vingando-se. primeira adaptação de um livro de Stephen King no cinema, dirigido por Brian De Palma e com astros como John Travolta e Amy Irving novinhos na tela)



Te Pego lá Fora (outro clássico dos anos 80, com o pior pesadelo dos estudantes. um colegial simpático e tranquilo vai entrevistar um novo aluno para o jornal do colégio. acontece que o cara é um brutamontes psicopata, que não suporta ser tocado e é exatamente o que ele faz. desafiado para uma luta logo após a aula, no estacionamento, a vítima tentará de tudo para evitar sua 'execução' com hora marcada. bobo e divertido)

Deixe Ela Entrar (num subúrbio de Estocolmo, um garoto frágil de 12 anos é constantemente abusado pelos colegas e sonha com uma vingança. quando ele conhece sua vizinha, uma vampira que aparenta ter a sua idade, com quem irá envolver-se e que vai defendê-la dos ataques. ótimo terror sueco, com uma visão original)





Meu Nome é Drillbit Taylor (três garotos, começando no colegial, são perseguidos, logo no primeiro dia, pelo valentão da escola. juntos eles decidem contratar um guarda-costas profissional - Owen Wilson. mas ele é um trapalhão que os coloca em maiores confusões e ainda e tenta enganá-los com os treinamentos mais esdrúxulos. um bobagem boa para passar o tempo)

+ 5 filmes importantes sobre o tema:



Em um Mundo Melhor (um médico dinamarquês divide o tempo entre seu trabalho humanitário na África, onde tenta salvar meninas da violência e a calma do país natal, onde seu filho mais velho é constantemente perseguido e agredido na escola até conhecer um garoto que perdeu a mãe que o defende e torna-se seu melhor amigo. o bullying está presente em todas as esferas neste bom filme de Susanne Bier, ganhador do Oscar de Filme Estrangeiro de 2011)

That's What I Am (nos anos 1960, um garoto de 12 anos se esquivava para escapar do bullying até ser colocado para um trabalho em dupla com outro garoto, ruivo e diferente, constantemente perseguido e humilhado. com a ajuda do professor - Ed Harris ótimo - tentarão vencer a intolerância, mas o próprio professor passa a ser o alvo de boatos. um filme simpático)



Quase um Segredo (um garoto tímido e franzino sofre bullying constante de um grandalhão da escola e, junto com seu irmão mais velho, arma um plano de vingança. aí os papéis se invertem com consequências trágicas. um bom filme, que deixa um gosto amargo)



O Deus da Carnificina (depois de um episódio banal de bullying, os casais pais do agressor e do agredido decidem reunir-se para desfazer o mal estar. a conversa começa cordial, mas evolui para uma grande briga, mostrando o despreparo dos pais. apesar do tema interessante e do elenco excepcional - Jodie Foster, Kate Winslet, Christoph Waltz e John C. Reilly -, o diretor Roman Polanski não faz mais que uma peça de teatro filmado. duro de aguentar)

Depois de Lucia (após a morte da mãe num acidente, uma jovem de 16 anos muda-se com o pai para a capital - Cidade do México -, onde entra numa nova escola. logo entra para uma turma e é convidada para um final de semana com o grupo. -- ATENÇÃO SPOILER -- ela acaba fazendo sexo com um dos garotos, que filma tudo e coloca na internet, dando início ao inferno para ela. muita crueldade juvenil, num filme revoltante, real e excelente. provavelmente o melhor filme sobre o tema)



Obrigado pela atenção.

David Abreu Júnior
Assistente Social

davidabreujr@hotmail.com

